

O PIBID COMO ELEMENTO ARTICULADOR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA*

Leni Hack

hackleni@gmail.com

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

RESUMO

Temos como objetivo apresentar algumas reflexões sobre as experiências vivenciadas no processo formativo de professores/as de Educação Física, desenvolvido através do PIBID – EF enquanto possibilidade de qualificar as intervenções pedagógicas nas escolas públicas, bem como ampliar a compreensão e fundamentação teórica, através das reuniões de leitura, estudo, discussão e planejamento sistematizado das ações desenvolvidas pelos/as bolsistas, a partir da intervenção social na construção de uma práxis pedagógica superadora, aproximando a Universidade das escolas inseridas no Programa.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Física; Formação de professores; PIBID-EF.

APRESENTAÇÃO

A formação de professores/as tem sido tematizada e problematizada, nesses últimos tempos, bem como há questionamentos sobre a atuação docente em sala de aula. Lembramos que educar é um ato político, como afirma o mestre da educação brasileira, Paulo Freire (2011). De forma alguma podemos nos abster de discutir a realidade sócio-político-econômico-cultural e educacional, principalmente, nos ambientes de formação de professores/as na perspectiva da formação humana.

Nesse sentido, a organização e o desenvolvimento do PIBID-EF da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – *Campus* Universitário “Jane Vanini” de Cáceres/MT tem como foco a leitura, o estudo, o debate, reflexão, sistematização e planejamento de intervenções para o exercício da docência, imbuída intrinsecamente com a reflexão crítica sobre a realidade sociocultural e educacional vivenciada pelos/as bolsistas de iniciação à docência, constituindo-se em espaço privilegiado de integração entre a pesquisa, ensino e extensão, a partir das experiências teórico-metodológicas e práticas pedagógicas fundamentadas teoricamente.



* O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES através do Edital nº 07/2018 para sua realização.



Para consecução de tais propósitos, um dos caminhos trilhados no desenvolvimento do Programa consiste na ampliação das capacidades dos estudantes de graduação, para conhecer, compreender e explicar o processo de organização pedagógica, no âmbito dos elementos da cultura corporal, durante as aulas de educação física nas escolas públicas, envolvidas no PIBID.

Nesse sentido, apoiamo-nos em Taffarel (2010, p. 26):

Enquanto objetivação da atividade humana, o conhecimento é uma produção coletiva, inserida criativamente na história dos povos que, em diferentes épocas e em diferentes configurações sócio-econômicas, políticas e culturais, responderam de maneira específica aos desafios colocados para a formação humana.

Assim, consideramos essencial a aproximação da Universidade – enquanto espaço de formação com a escola, experiência esta propiciada pelo PIBID, como resultado de uma política pública para formação de professores/as, cujo objetivo principal consiste justamente nessa aproximação do/a estudante dos cursos de licenciatura com o cotidiano escolar, bem como proporcionar condições para vivenciarmos o desafio de construir uma proposta de educação que priorize e discuta os interesses e aspirações da classe trabalhadora.

REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO ATRAVÉS DO PIBID

Concordamos com Freitas (1995) de que existem problemas no processo de organização do trabalho pedagógico, diretamente relacionados ao trabalho desenvolvido na escola, tanto em sala de aula como na estrutura geral da escola, na organização dos conselhos deliberativos e na relação com a comunidade, no entanto, tais problemas têm relação com a função social que a escola desempenha na conjuntura atual, pois existe a pressão emanada pela classe dominante de que a escola seja apenas uma transmissora dos valores capitalistas e, por outro lado a própria escola, em certas circunstâncias, cria mecanismos e possibilidades para organizar o trabalho pedagógico numa perspectiva de assegurar o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade.

Freitas (1995, p. 142) afirma que “um projeto histórico aponta para a especificação de um determinado tipo de sociedade que se quer construir, evidencia formas para chegar a esse tipo de sociedade e, ao mesmo tempo, faz uma análise crítica do momento histórico presente”.

Portanto, esta é uma das contradições encontradas no processo educacional na atualidade, fazer a crítica ao momento histórico na perspectiva da emancipação humana e, a exigência para cumprir uma agenda de formação alienada, ou seja, contribuir para a perda da condição humana, servindo para a dominação e reprodução das condições socioeconômicas e políticas, de acordo com a análise de Meszaros (2005).

Para superar estas contradições, é fundamental uma consistente base teórica no processo de formação, que possibilite ampliar a compreensão sobre as contradições presentes na sociedade capitalista, bem como entender a complexidade existente na realidade atual, auxiliando na construção de ferramentas teóricas para intervir tanto no processo de transformação da realidade e de sua práxis pedagógica, construindo a possibilidade de formação humana no sentido omnilateral, conforme Saviani e Duarte (2010), superando a unilateralidade a partir da apropriação omnilateral, discutida por Marx, nos Manuscritos econômico-filosóficos de 1844 (MARX, 1985).

Nesta perspectiva, a principal referência teórica que possibilita a superação dessa unilateralidade e as contradições explícitas, na relação entabulada na escola é a formação humana. Ou seja, compreender o ser humano enquanto sujeito histórico, a partir de suas problemáticas e o contexto do mesmo, tendo como eixo um projeto histórico para orientar o projeto político pedagógico da universidade, conforme Taffarel (2012).

Ao viabilizar e ampliar o contato dos/as estudantes de graduação no cotidiano escolar, amplia-se o espaço de interação e reflexão sobre a práxis, desde o momento da leitura, discussão dos textos, o processo de organização do trabalho pedagógico até o momento da avaliação após a realização das intervenções, em sala de aula. Pois, a partir do momento em que o coletivo de bolsistas, em cada uma das escolas, participa



do processo de organização e planejamento das aulas, amplia consequentemente, as possibilidades de construir o conhecimento relacionado ao tema em questão.

Este é um processo que permite a troca de experiências, a construção coletiva e o repensar de metodologias e até mesmo, potencializa a escolha e seleção de conteúdos, constantes no planejamento anual da escola. No decorrer desse processo, pudemos observar que este exercício, de planejamento coletivo, tem qualificado a atuação dos/as bolsistas, em diferentes níveis e situações de intervenções, tanto no sentido da participação das reuniões de formação continuada nas escolas, na sala do educador, quanto na organização, planejamento e desenvolvimento de oficinas pedagógicas com os/as demais professores/as da escola de acordo com as temáticas de interesse da comunidade envolvida; proposição para a produção de materiais pedagógicos para o desenvolvimento das aulas; atividades de prática de ensino com a aproximação direta ao processo de planejamento e desenvolvimento de aulas, buscando inovações didático-pedagógicas e produzindo coletivamente as intervenções e experimentações metodológicas em sala de aula; participação em eventos científicos para socialização e publicação dos trabalhos produzidos no PIBID-EF; dentre outras.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo PIBID na escola, com a atuação direta de professores/as supervisores/as da própria escola, possibilita um vínculo mais efetivo de aproximação dos saberes discutidos na Academia, relacionando-os aos saberes produzidos e vivenciados nas escolas, apontando a necessidade premente de articular as ações pedagógicas, relacionando a formação com a atuação, no cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES

O PIBID-EF procura compreender esta realidade escolar em sua complexidade, os meandros sócio-políticos e econômicos inerentes ao sistema escolar brasileiro, para construir possibilidades de transformação, qualificando o processo de formação de professores/as a partir da intervenção social na construção de uma práxis pedagógicasuperadora, aproximando a Universidade das escolas inseridas no Programa.

Essa pluralidade de experiências tem contribuído de maneira significativa, para a mudança qualitativa das práticas pedagógicas e da própria compreensão do processo de formação, para além de uma ação mecânica e linear, cartesiana e positivista, vislumbrando a possibilidade de uma formação omnilateral e dialética, objetivando a transformação da realidade, a partir de uma prática educativa emancipadora.

A reflexão sobre o processo de formação de professores/as e as intervenções pedagógicas desenvolvidas através do PIBID-EF é uma tarefa da qual não podemos nos furtar. Para além de buscar resultados oriundos da efetivação do Programa, é fundamental aprofundarmos a avaliação sobre a trajetória percorrida, entender as relações estabelecidas e as perspectivas construídas.



PIBID AS AN ARTICULATING ELEMENT IN THE PROCESS OF TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

The objective of this study is to present some reflections on the experiences of the physical education teachers, developed through the PIBID - EF as a possibility to qualify the pedagogical interventions in public schools, as well as to increase the understanding and theoretical foundation through the meetings of reading, study, discussion and systematized planning of the actions developed by the scholarship holders, starting from the social intervention in the construction of a pedagogical praxis, bringing the University closer to the schools included in the Program.

KEYWORDS: *Physical Education; Teacher training; PIBID-EF.*

EL PIBID COMO ELEMENTO ARTICULADOR EN EL PROCESO DE FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

Tenemos como objetivo presentar algunas reflexiones sobre las experiencias vivenciadas en el proceso formativo de profesores/as de Educación Física, desarrollado a través del PIBID - EF como posibilidad de calificar las intervenciones pedagógicas en las escuelas públicas, así como ampliar la comprensión y fundamentación teórica, a través de las reuniones de lectura, estudio, discusión y planificación sistemática de las acciones desarrolladas por los/as becarios, a partir de la intervención social en la construcción de una praxis pedagógica superadora, aproximando la Universidad de las escuelas insertadas en el Programa.

PALABRAS CLAVE: *Educación Física; Formación de profesores; PIBID-EF.*

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011.
- FREITAS, Luiz Carlos de. *Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas: Papyrus, 1995.
- MARX, Karl. *Manuscritos: economia y filosofía*. Madrid: Alianza Editorial, 1985.
- MÉSZÁROS, István. *Educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- SAVIANI, Dermeval e DUARTE, Newton. *A formação humana na perspectiva histórico-ontológica*. Revista Brasileira de Educação. v. 15, nº 45, set./dez. 2010, p. 422-433
- TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. *Do trabalho em geral ao trabalho pedagógico: contribuição ao debate sobre o trabalho pedagógico na Educação Física*. Revista Motrivivência. Ano XXII, nº 35, p.18-40 Dez. 2010
- TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. *Formação de Professores de Educação Física: Diretrizes para a Formação Unificada*. Revista Kinesis. v. 30. n. 1. p. 95-133, 2012

